

# REPUBLICA

ANNO VI

ASSIGNATURAS  
Trimestre 36000  
Semestre (pelo correio) 72000  
N. do dia 60 r., atrasado 100 rs.

## ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis - Quarta-feira, 8 de Maio de 1893

TYPGRAPHIA  
Rua João Pinto n. 26 A  
Gerente — Euclides Schmidt

N. 101

### SEÇÃO TELEGRAPHICA SERVIÇO ESPECIAL DA REPUBLICA

#### Congresso Nacional A MENSAGEM PRESIDENCIAL O SUL

Rio, 4

A's 11 horas da noite.

Conforme comunicou a uma hora da tarde, no Congresso Nacional realizou-se aquela hora a sessão solene de abertura, sob a presidência do Dr. Manoel Victorino Poppo, vice-presidente da República.

Foi lida a mensagem presidencial que causou muitíssima impressão.

Bom diversos tópicos n'ella contidos vê-se que:

são bôas as nossas relações com os diversos países estrangeiros;

os revolucionários do sul, entraqueados, não têm forças para enfrentarem as columnas republicanas.

Referindo-se a esse último ponto, isto é, à revolta que sufocou o heróico Estado Rio Grande, a mensagem presidencial diz que a revolução, que já era completa conseguindo inúmeros monarquistas, mais avassalava suas finalidades que ligava-as aos revoltosos de 6 de setembro.

Nas redas republicanas em suas declarações foram recebidas com muita satisfação.

#### Dr. Assis Brazil RECEPÇÃO EM PORTUGAL

Rio, 5

A's 9 horas da manhã

O Dr. Joaquim Francisco de Assis Brazil, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil junto ao governo português, chegou a Lisboa, sendo alvo de grande recepção.

#### Representante CHEGADA

Rio, 6

A's 2 horas da tarde

A bordo do Rio Pardos, com procedência do sul, acaba de chegar, o representante desse Estado Dr. V. de Paula Ramos.

#### Mensagem

##### O QUE DIZ A IMPRENSA

Rio, 6

A's 2 horas e 40 m. da tarde  
O O L. zo e o diário de Notícias, referindo-se a mensagem presidencial, lida na abertura do Congresso, aplaudem a referência que elle faz aos acontecimentos do Rio Grande do Sul.

#### 6º distrito O NOVO COMMANDANTE

Rio, 6

A's 3 horas da tarde

Irá commandar o 6º distrito militar e as forças repub-

blicanas em operações no sul, o general Innocencio Galvão de Queiroz.

#### Facundo Tavares CHEGADA

Rio, 6

A's 4 horas da tarde

Competentemente acompanhado, chegou a esta capital o preso político José Facundo da Silva Tavares que apresentava-se na Supremo Tribunal Federal.

#### O Sul EFEITOS DA MENSAGEM

Rio, 6

A's 6 horas da tarde

Telegrammas de Montevideu para Porto Alegre dissem que os federalistas estão acanhados por motivo das expressões contidas na mensagem que o sr. Dr. Prudente de Moraes apresentou ao Congresso Nacional.

#### Eleição

Rio, 7

A's 9 horas da manhã

Foi eleito 3º secretário do senado, o representante d'esse Estado, coronel Gustavo Richard.

#### Licença

Rio, 7

A's 11 horas da manhã

O senador Quintino Bocayva pediu no sentido 20 dias de licença.

#### Piza e Almeida

Rio, 7

A's 12 horas

E' esperado brevemente aqui nosso representante junto do governo francês, Dr. Piza e Almeida que dissem, vai exercer o cargo de embaixador extraordinário e ministro plenipotenciário do governo brasileiro, junto aos das Repúblicas Argentina e Oriental.

#### Na Camarà ALEIÇÃO DA MEZA

Rio, 7

A's 3 horas da tarde

Na camara dos deputados não tem havido senso por falta de numero.

**CONGRESSO NACIONAL**  
O sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado, recebeu do ministro do Interior, em data de 5, o seguinte telegramma:

Rio 5.—Governadores e presidentes dos Estados. — Circular. — Tinha a honra de comunicar-vos que hoje, (\*) a uma hora da tarde, teve lugar a abertura solene do Congresso Nacional, tendo-sa a mensagem presidencial que causou grande impressão, sendo geralmente bem recebida, Saudosa. — Ministro do Interior.

(\*) Este telegramma foi apresentado à Estação Telegraphica Central na tarde de 4.

#### CASAMENTO

Casou-se no dia 6 do corrente, o candidato Francisco Machado Fausto com D'Maria Clara Vieira de Almeida. Foram testemunhas do acto, o tenente Pedro Leão de Campos e Olympio Machado Ribeiro.

#### CONGRESSO NACIONAL

##### A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Segundo se deprehende dos despachos telegráficos que publicamos, o Congresso Nacional abriu-se solemnemente a 1 hora da tarde do dia 4.

Em todos os tempos, o dia da abertura do Congresso Nacional marca uma época de esperança para todos aqueles que depositam confiança nos representantes dos Estados reunidos para deliberarem; desta vez, mais do que nunca, esse dia era esperado ansiosamente, pois n'ella repousava a idéia de que o poder executivo da República publica a ter um auxílio dedicado no momento em que se debatiam as questões de mais alta transcendência política.

Na questão do sul, que se dizia, tinha o governo federal o mais forte desejo de realizar a pacificação, acabou elle deencarar a luta pela verdadeira face; o intuito d'aqueles que querem ver o visinho Estado do sul entregue à fracção política de Gaspar Martins.

— A revolução do Rio Grande, que já era suspeita de monarquia-disse muito bem Prudente de Moraes — ainda mais suspeita ficou depois da ligação com os revoltos de setembro de 93; como se vê, essa declaração é por demais importante para que não mereça o nosso aplauso.

O governo honesto do Dr. Prudente de Moraes ha muito via os intuitos dos revolucionários, intuitos compreendidos pelo seu benemerito antecessor, na luta ingloria e seu resultado que movem ao prestigioso republicano que governa o visinho Estado.

Dissémos-lhe dia que a revolta está muito mais fraca que em seu começo e que esses grandes exercitos, que viriam em marcha batida ate Porto-Alegre esquivaram-se e deixaram ver no campo da verdade bandos dispersos e insignificantes que correm nos primeiros tirreios com as avançadas das forças republicanas de Carlos Telles, Menna Barroto, Elias Amaro ou outro qualquer commandante de columna.

Afirmámos-não haver aquela força tão apregoadas no começo; tudo depara com a morte do caudilho em Carovy, que era talvez o único que sabia fazer a luta, muito embora de recursos.

Pois bem — o governo da União acaba de confirmar as nossas palavras, de um modo que não admite contestação.

O Congresso que ora inicia seus trabalhos na presente legislatura, procederá como preceções o governo: pacificará o Rio Grande, si encontrar, para o fazer, um plano que não afecte a Constituição Republicana de 24 de fevereiro.

#### S. BENTO POSS

Os conselheiros municipais de S. Bento, em sessão do 22 de maio proximo passado, assumiram o exercício de seus cargos, ficando assim constituído conselho-presidente — Francisco Bueno Franco; vice-presidente — Jorge Schlemm; Alberto Maischitzky, Bernardo Olsen e Augusto Schröder.

#### DR. HERCILIO LUZ

##### ACOMPANHADO DOS SRS. TENENTE

Francisco Luiz Vieira, adjunto de ordens, conte Alberto Roti, conselheiro italiano, Emilio Gallois, director da repartição das Terras e Horácio Nunes, chegou ante-hontem a esta capital, o sr. Dr. Hercílio Luz, governador, de regresso ao sul do Estado onde fará visitar os diversos municípios.

Em outro lugar desta folha comentamos hoje a publicar a narrativa desse viagem.

#### D. JOSÉ DE C. BARROS

##### SUA CHEGADA

Em visita pastoral, chegou ante-hontem a esta capital, a bordo do *Batibanga*, procedente do Estado do Paraná, s. exa. (rev.), o sr. D. José de Camargo Barros, virtuoso bispo da diocese de Curitiba.

S. exa., que veio acompanhado do seu secretário clérigo Elio Silveira de Barros e do vigário de Curitiba, padre Alberto José Gonçalves, digno presidente do Congresso do Paraná, desbarcou-se às 11 horas no trapiche municipal, de onde dirigiu-se à matriz, acompanhado do sr. José Arthur Boitoux, secretário do governo, de todos os sacerdotes com residência aqui, de um grupo de gentis *madameiselle* que, trajando vestes alvas e empunhando estandartes, cobriram-nos de flores, e de multidão compacta.

Namrati, onde era grande a aglomeração, prego o rey, padre Rossi que agradecem, em oração concisa e em nome do sr. bispo, a manifestação exemplifida que acaba de ser vivo, expícios os lins de visita e a entrada solene de s. exa. na matriz, processionalmente, as 5 horas da tarde.

A missa do Corpo de Segurança, emponhou a multidão do trapiche municipal a matriz.

A 5 horas da tarde, em solene procissão e com acompanhamento encantador pelas ruas preparadas festivamente, o sr. bispo fez sua entrada solene na matriz, onde perante os fiéis agradeceu à manifestação exemplifida que tinha ao visitar o nosso Estado que faz parte da diocese que s. exa. dirige.

Cantou-se depois um *te-deum*, estando a igreja completamente cheia.

O sr. bispo recebeu hontem a 2 horas da tarde, na residência do sr. padre Murro, onde está hospedado, a visita do sr. Dr. Hercílio Luz, governador do Estado.

Suaexa, recebeu hontem o seguinte desacho:

Petrópolis, 7.—Sr. Bispo de Curitiba. — Faço votos pelo prospero sucesso da sua visita pastoral, abençoando V. Exa. seus companheiros, o clero e os povos que visitar. — Inter-

núcio.

A redacção da *República* aproveita a occasião para enviar ao virtuoso prelado suas cordiais saudações.

#### DE VIAGEM

Segue para Joinville, com sua exma. família, nosso amigo telegraphista de 2ª classe, tenente Pedro Leão de Campos.

Achava-se esta capital o nosso amigo e co-religionário tenente-coronel Estevão Canha, presidente do conselho municipal de Cuiabá.

Precedente de Curitiba chegou a esta capital, a negócios comerciais, o sr. George Gonçalves.

Precedente de Curitiba chegou a esta capital, a negócios comerciais, o sr. George Gonçalves.

#### MEZ DE MARIA

Com a presença do sr. bispo diocesano, compareceu hontem, à tarde, à novena da meze de Maria, grande multidão de pessoas.

Em meio a cerimónia subiu à tribuna sagrada o rey, vigário da Curiá, Alberto José Gonçalves, que em oração vibrante e clara fez briantíssimo confronto entre o espiritualismo e o materialismo, sensibilizando que ficaram reduzidos às suas verdadeiras proporções.

O cortejo de senhoras esteve óptimo, sobrealvado no final *medinhas*, Freitas e Belisaria Silveira, no *terceiro* «Virgem Maria».

#### MISSA

O sr. bispo disse o dia missa, às 8 horas, na matriz.

A tarde, s. exa. compareceu à novena da meze de Mar.

E esperado o norte, o *Desterrado*, do Lloyd Brasileiro.

Declarou-se que os navios da marinha nacional devem os portos estrangeiros, se embarcam em arco salvo-sar entre os nos três dias seguintes: 24 de fevereiro, aniversário da proclamação da Constituição da República; 7 de setembro, aniversário da proclamação da independência do Brasil e 15 de novembro, aniversário da proclamação da República dos Estados Unidos do Brasil.

A Associação Commercial recebeu os seguintes telegrammas:  
Barra Rio Grande, 6 às 5 horas e 45 minutos. — Barra vaga, depois 24 minutos. — Barra cheia; sona 23 1/2 palmos. Sahin vapor *Hibisk*, entraram lugares *Esmeralda*, *União*, *Portuguese*, *Patrício*, *Júlio Teixeira*. Nada fôrno no porto. — *Estação*.

Barra Rio Grande, 7, às 5 horas e 45 minutos da manhã. — Barra marinha agua minio cheia, sona 23 1/2 palmos. Sahin vapor *Hibisk*, entraram lugares *Esmeralda*, *União*, *Portuguese*, *Patrício*, *Júlio Teixeira*. Nada fôrno no porto. — *Estação*.

ABRIL — 21

A's 7 horas da manhã de 21 de abril, o Governador do Estado, Dr. Hercílio Pedro da Luz, o sr. conselheiro Roti, consul da Itália, o sr. Emilio Gallon, engenheiro director da repartição de Obras Públicas, o sr. integrante do corpo de Segurança Francisco Luiz Vieira, e em atraçâmos Estreito, e tomando os cavalos, que já nos esperavam, seguimos a estrada de S. José, indo parar, às 9 horas da manhã, na floresta e estância villa de Palhoca, que de certo tempo a esta parte tanto tem progredido e tanto promete para o futuro, graças aos esforços de seus habitantes — da nacionalidade ilheense em sua maioria.

No nosso encontro vieram os diálogos cidadãos tenente-coronel Bernardino Manoel Machado (superintendente municipal) Jacinto José da Luz, João Lobo (alferes do corpo de Segurança).

Recebidos em casa do primeiro d'aqueles citadãos com as maiores demonstrações de deferência, fôrmos ali oferecidos, variado almoço.

Após a refeição, às 11 horas, foi encilhado o cargeiro que tinha de conduzir a nossa ligura bagagem, montando novamente a estrada — a 10 horas, e, depois do havermos percorridos um pequeno trecho de *Imperatriz*, tomamos de *Laguna*.

A's 12 horas e 35 minutos chegámos ao passo do Cabuto.

Deu-se ali um episódio interessante, que desportou a hilaridade em todos nós, inclusive o Dr. Governador, apesar da molhadela, parcial que sófria.

O cavalo em que montava o Dr. Hercílio, ao chegar, justamente ao meio do passo, teve vontade de levar-me um banho nas limpidas águas que corriam serenamente, e sem permissão do cavaleiro, deitou-se...

À vista do incómodo procedimento do animal, paramos todos, recusando o que o Governador se havia magrado; mas, vendo-o ir do lado direito, fizemos o resto da travessia

#### HISTÓRIA DE 15 DIAS

##### NOTAS DE VIAGEM

POR

HIRACIO NUNES

A José Arthur Bouleux

Podessem eu ter neste momento a penelha de um Pedro Amerigo, o genio de um Carlos Gomes, a inspiração de um Gonçalves, para reproduzir na tela, com mão firme e olhar seguro, para concretizar n'um hymno de admiração, para cantar n'um poema maravilhoso, em vozes d'água arrojada, todas as belezas emocionantes, todas as grandezas da natureza pura, todos os perfumes das florestas virgens, todas as harmonias dos rios murmurantes e claras, que contemplam com encanto, que embalam como uma harmonia suaveíssima, que meditam os pulmões n'uma vitalmente bandido de luxo!

Indôrmas idéas que me tumultuam no cérebro, mas pequinho invento que pensoamente me arrasto, deslumbrado pelo fulgor scintilante das estrelas, nem fraco me sento para dizer que quanto vi n'essa Golconde, que é maravilhoso que se chama Natureza, que o homem, com brago forte, olhar valente, coração valente, vai dominando palmo a palmo, deixando em toda a parte a rasteira indelevel da civilização e do progresso, fazendo fugir diante da sua inteligência a ignorância selvagem, a treva do obscurantismo, a obscuridão da barbaria.

Assim, pois, von simples, chã, intimamente mesmo, comunicar-te as minhas impressões, sem ataivos de phrase, sem belezas de linguagem que só podem ter os talentos privilegiados, as inteligências purificadas pela ilustração.

E definitivo o meu trabalho — o meu primeiro trabalho, n'esse gênero; mas a tua bondade, e a de todos quantos lerem estas páginas, há de certamente perdoar-me os erros, as faltas, as imperfeições das ellás.

As 7 horas da manhã de 21 de abril, o Governador do Estado, Dr. Hercílio Pedro da Luz, o sr. conselheiro Roti, consul da Itália, o sr. Emilio Gallon, engenheiro director da repartição de Obras Públicas, Francisco Luiz Vieira, e em atraçâmos Estreito, e tomando os cavalos, que já nos esperavam, seguimos a estrada de S. José, indo parar, às 9 horas da manhã, na floresta e estância villa de Palhoca, que de certo tempo a esta parte tanto tem progredido e tanto promete para o futuro, graças aos esforços de seus habitantes — da nacionalidade ilheense em sua maioria.

No nosso encontro vieram os diálogos cidadãos tenente-coronel Bernardino Manoel Machado (superintendente municipal) Jacinto José da Luz, João Lobo (alferes do corpo de Segurança).

Recebidos em casa do primeiro d'aqueles citadãos com as maiores demonstrações de deferência, fôrmos ali oferecidos, variado almoço.

Após a refeição, às 11 horas, foi encilhado o cargeiro que tinha de conduzir a nossa ligura bagagem, montando novamente a estrada — a 10 horas, e, depois do havermos percorridos um pequeno trecho de *Imperatriz*, tomamos de *Laguna*.

A's 12 horas e 35 minutos chegámos ao passo do Cabuto.

Deu-se ali um episódio interessante, que desportou a hilaridade em todos nós, inclusive o Dr. Governador, apesar da molhadela, parcial que sófria.

O cavalo em que montava o Dr. Hercílio, ao chegar, justamente ao meio do passo, teve vontade de levar-me um banho nas limpidas águas que corriam serenamente, e sem permissão do cavaleiro, deitou-se...

À vista do incómodo procedimento do animal, paramos todos, recusando o que o Governador se havia magrado; mas, vendo-o ir do lado direito, fizemos o resto da travessia

vidamente. Pouco depois prendeu o caso, ficando o réu — díram tempos, como — imaculado para o pagamento das boletas molhadas por de menos bastante horas.

Amistosamente, ouviram os lados ou commentadores de vista que se nos chegavam às 4 1/2 horas da noite, pitorescas freguesias, uma pequena elevação da estrada do mar, geralmente recebidas pelo fumageiro Vicente — em casa do lugar.

Algum tempo, passaram, com diversos cidadãos que, sabendo, na noite chegada, apresentaram-se em visitar o distinto viajante Dr. Horácio Luz, e fômos jantar — uma refeição leigia, improvisada de momento, mas substancial.

Na Esquadra lemos a "Republ." dia, que fora obtida não sei onde nem com, pelo sargento do piquete de cavalaria que nos acompanhava.

Partimos em seguida, e atravessamos o Massambá às 6 1/2 horas da tarde.

Massambá é um lugar humido, pantanoso, cheio de brejeiros — um laboratório de febres palustres, — como disse em avô velo.

Um pouco além do rio, e já luscifuso, em o engenho talhado, que caminhavam adiante, batemos à várada de uma casa para pedir pouso.

Uma senhora, por dentro dos vidros, perguntou-nos o que pretendíamos, acorrendo-nos logo que seu marido estava ausente.

— O que querem os senhores?... Não posso abrir a porta, porque meu marido saiu.

— Pedimos-lhe, — disse Gallois, — que nos deixe passar a noite em sua casa. Andamos em viagem, e como já está escuro e não temos guia, não podemos ir adiante.

— Meu marido não está em casa, por isso não posso servilos. Têmhan paciencia.

— Mas, minha sra., — replicou eu, — tem muito medo de nós; somos viajantes inofensivos, completamenteuros de má intenção; fazemos parte da comissão do Governador do Estado, que nos segue de perto.

Fomos atendidos a nossa insistência e as nossas explicações, a relutância continuou. Assim, mais uma vez foi respondida a charpe:

— Meu marido não está em casa... Ja bastante aborrecidos, porque, se dessemos posteriormente desatenção, teríamos de passar a noite ao exterior — ou chiar de lá! — (as duas últimas foram ótimo e-mail correcto, no presente caso) só não abriremos a porta, perguntamos a senhora que entendia qual o motivo do seu silêncio.

— Tenho medo, sim senhores; não a minha porta a qualquer perigo, eu não conheço, porque este é, como muitos outros, serviço passagem de gentes da revolução, que andavam assustando a todos. Eu sou sr. quem são. Podem ser deles, que estou certo e não tenho guia, não posso ir adiante.

— Meu marido não está em casa, para ser deles é mais correto, no presente caso) só não abriremos a porta, perguntamos a senhora que entendia qual o motivo do seu silêncio.

— Tenho medo, sim senhores; não a minha porta a qualquer perigo, eu não conheço, porque este é, como muitos outros, serviço passagem de gentes da revolução, que andavam assustando a todos. Eu sou sr. quem são. Podem ser deles, que estou certo e não tenho guia, não posso ir adiante.

— Mas isso, — acrescentou, — não impede de entrarem.

E franqueou-nos a casa como maior delízia.

Esse moço chama-se Cândido Borba, o filo Bento da Silveira de casa.

Poucos momentos depois entrou este último, e corroborou o oferecimento de hospitalidade que nos havia feito aquelle.

Com a melhor vontade, e — estarmos certos — com sacrifício das proprias comodidades — preparamos camas a oferecermos nos café. Em um compartimento dormiram o Dr. Governador e o sr. conde Roti e o outro dormiu Gallois, tendo Vítor e eu, em uma cama feita sobre esteiras.

Fazia frio. Vítor esperou que eu e Gallois adormecessemos, e valentemente traçou de agachar-se bem e fortuna que tinham sido postas para os três...

Pela primeira vez caelei tamancos, que me ofereceu o dono da casa, por em torno que estava com as botinas muiadas.

Dormimos tranquilamente até às 5 1/2 horas da manhã de 22.

## BAHIA

Pertencem a quem algem o digno governador da Bahia as seguintes informações:

— Esta aberta, novamente a concorrência a construção das estradas de ferro, constantes do plano geral da viação do Estado, devendo ser encerrada a 30 do corrente o prazo para recebimento das proposições.

Têm sido executadas com fidelidade as determinações da lei n.º 72 de 21 de agosto ultimo, pela qual me autorizaram a publicar o contrato que o Estado tem com a Empresa de Viação Central do Brasil, relativo a navegação dos afluentes do rio S. Francisco.

No dia 26 de março proximo findo o período doito inaugurado o tráfego nos afluentes do rio Grande e Corrente, faltando o do rio Preto, que está sendo desobstruído a conta do governo federal.

Conforme ordenanças no art. 3º da citada lei, convidei o governo de Minas a entrar em acordo com o da Bahia, áspera da navegação do rio Carimbônia, limitrophe dos dois Estados, e espero a aceitação do acordo, para os excelentes resultados que dali hão de vir para ambos.

Navegação a vapor do rio S. Francisco já se estende do Joazeiro, neste Estado, à Paraíba, no Estado de Minas, e terminados os 32.800 metros que faltam para a ponte de trilhos do prolongamento da Estrada de Ferro de Alagoanhas atingir a Joazeiro é feito o lastroamento da ilha e mais obras imprescindíveis, te-

nendo realizado o desiderado da ligação desta capital ao centro dos Estados da Bahia, Pernambuco, Minas, Piauí e Goyaz.

Cumprindo prescrições da lei n.º 25 de junho ultimo, contratei com a Mutualidade Agrícola a introdução de 3.000 trabalhadores asturianos no Estado, obtendo a redução de 4 libras, no máximo de 48 lbs, que, a título de indemnização de passageiros, decretastes para cada imigrante.

O contratante não pôde ainda introduzir no Estado um só dos asturianos prometidos, se rendeu até hoje sem poucos os agricultores que com ela combinaram, não obstante a constante falta de braços para o devido desenvolvimento da nossa lavoura e indústria.

Continua em andamento a construção da Linha Telegraphica da estação de Machado Portela, da Estrada de Ferro Central a Carimbônia, sendo as últimas notícias oficiais que já se acham abertas cerca de 200 quilómetros.

Tenho providenciado no sentido de obter que a Estrada de Ferro Central faça cessar de um dia para o outro a proibição para utilizar-me dos portos, ascendentes nela terceiro flôr.

Vou, depois considerações sobre a verdade das terras públicas, sobre a abundância da capital, sobre factos ocorridos no interior do Estado, sobre minas e inspetorias comerciais e tentativa à situação financeira do mesmo.

— No ultimo exercício encerrado, que fôi o de 1893, a receita geral do Estado subiu a 40.240.826.398, sendo a ordinária arrebatada de acordo com o art. 2º da lei n.º 28 de 25 de agosto de 1892, de..... 22.395.900.631; e extraordinária, proveniente de emissões de dinheiro de orpimentos e interdictos de..... 40.209.232, e a municipal cobrada na forma do art. 3º da lei, de..... 4.161.536.727.

Essa receita ordinaria, comparada com a calculada na respectiva lei orçamentaria, apresenta um aumento de renda sobre a orçada de..... 4.215.389.688.

A despesa do Estado, no dito exercício, foi de 9.443.357.658, sendo a ordinária feita pelas verbas do art. 4º da lei de 7.557.964.827, e extraordinária, especial, de..... 4.215.389.688, quando depositados no Banco Emissor da Bahia, em conta corrente, á ordem, e lá permanecem, tendo orçamento passado para a caixa do exercício seguinte.

No anno civil de 1894 a receita ordinaria do Estado foi de..... 7.204.268.956, a qual comparada com a mesma natureza no anno civil de 1893, demonstra um decréscimo da renda de 1.793.033.648, sendo..... 4.451.041.666, da despesa de exportação de..... 4.215.389.688 na de imposto de esta-

tística, tendo havido um aumento de 79.288.702 na renda interna.

Isto quer dizer que tivemos havido diminuição na produção do Estado, no anno de 1893, devendo unicamente ser atribuído esse decréscimo a falta de um serviço estadual da fiscalização e cobrança do imposto de exportação, em ordem a evitar as defraudeações no exterior, e a interrupção do tráfego do imposto de estatística considerado unconstitutional pelo Supremo Tribunal Federal.

Apesar dessa diferença para mim, os diversos ramos de serviço público no dito anno foram sempre prontamente satisfeitos com os proprios recursos, sem que fosse preciso recorrer aos saldos disponiveis e acumulados das rendas de 1893, encontrando-se ainda no cofre em 31 de dezembro, um saldo de..... 394.435.874, pertencente exclusivamente a caixa do exercicio de 1894.

A arrecadação efectuada no actual exercicio, estando satisfeitas em dia as suas despesas, já foi possivel recolher em 14 de fevereiro em conta corrente, á ordem no Banco Mercantil da Bahia, o saldo de 600.000\$ contando que 90 acham-se elevadas a..... 1.500.000\$ as reservas que o Estado tem podido realisar.

Para o proximo vindouro exercicio o Thesouro tem calculado em..... 9.086.163.800 a receita do Estado, arcada a sua despesa em..... 1.206.997.815, pelo que presumo-se que no mencionado exercicio, haverá um saldo orçamentario de..... 17.978.925.

Calculando a dívida externa ao cambo actual de 9/8 por 1\$, o total das dívidas do Estado se eleva á somma de 22.395.143.470, a divida de..... 18.493.643.470 a divida externa, de..... 3.881.600\$ a interna em apólices de..... 26.000\$ ao Thesouro Federal.

Depois refere-se á necessidade de augmento dos vencimentos dos empregados públicos, de serviços aduaneiros, da criação de uma colônia oficial, da elevação da taxa de exportação do fumo, da suspensão da lei municipal que creou o corpo de homens da guarda municipal e da não cessação da disposição que vedava o provimento das cadeiras de curso primário em vagas, dando as razões de sua deliberação.

**5º DISTRITO MILITAR**

Vai ser posto á disposição do ministro da guerra o vapor *Adolpho Barros*, que será empregado no serviço do 5º distrito militar.

**PELOS ESTADOS AMAZONAS**

Os jornais desse Estado confirmam a notícia que telegraficamente nos foi transmitida a respeito da abertura do respectivo Congresso.

Eis como o *Amazonas Commercial*, em sua edição de 26 de março, noticiou o facto.

«Conforme tinhamos noticiado anteriormente, instalou-se solemnemente hontem o Congresso Legislativo do Estado em sessão extraordinária. Às 11 horas da manhã, feita a claridade do estyo, e havendo numero legal de congressistas, suspendeu-se por alguns momentos a sessão, espereando-se que a Estrada de Ferro Central fizesse cessar de um dia para o outro a proibição para utilizar-me dos portos, ascendentes nela terceiro flôr, vez, depois considerações sobre a verdade das terras públicas, sobre a abundância da capital, sobre factos ocorridos no interior do Estado, sobre minas e inspetorias comerciais e tentativa à situação financeira do mesmo.

— No ultimo exercício encerrado, que fôi o de 1893, a receita geral do Estado subiu a 40.240.826.398, sendo a ordinária arrebatada de

acordo com o art. 2º da lei n.º 28 de 25 de agosto de 1892, de..... 22.395.900.631; e extraordinária, proveniente de emissões de dinheiro de orpimentos e interdictos de..... 40.209.232, e a municipal cobrada na forma do art. 3º da lei, de..... 4.161.536.727.

Essa receita ordinaria, comparada com a calculada na respectiva lei orçamentaria, apresenta um aumento de renda sobre a orçada de..... 4.215.389.688.

A despesa do Estado, no dito exercício, foi de 9.443.357.658, sendo a ordinária feita pelas verbas do art. 4º da lei de 7.557.964.827, e extraordinária, especial, de..... 4.215.389.688, quando depositados no Banco Emissor da Bahia, em conta corrente, á ordem, e lá permanecem, tendo orçamento passado para a caixa do exercício seguinte.

No anno civil de 1894 a receita ordinaria do Estado foi de..... 7.204.268.956, a qual comparada com a mesma natureza no anno civil de 1893, demonstra um decréscimo da renda de 1.793.033.648, sendo..... 4.451.041.666, da despesa de exportação de..... 4.215.389.688 na de imposto de esta-

tística, tendo havido um aumento de 79.288.702 na renda interna.

Isto quer dizer que tivemos havido diminuição na produção do Estado, no anno de 1893, devendo unicamente ser atribuído esse decréscimo a falta de um serviço estadual da fiscalização e cobrança do imposto de exportação, em ordem a evitar as defraudeações no exterior, e a interrupção do tráfego do imposto de estatística considerado unconstitutional pelo Supremo Tribunal Federal.

Apesar dessa diferença para mim, os diversos ramos de serviço público no dito anno foram sempre prontamente satisfeitos com os proprios recursos, sem que fosse preciso recorrer aos saldos disponiveis e acumulados das rendas de 1893, encontrando-se ainda no cofre em 31 de dezembro, um saldo de..... 394.435.874, pertencente exclusivamente a caixa do exercicio de 1894.

A arrecadação efectuada no actual exercicio, estando satisfeitas em dia as suas despesas, já foi possivel recolher em 14 de fevereiro em conta corrente, á ordem no Banco Mercantil da Bahia, o saldo de 600.000\$ contando que 90 acham-se elevadas a..... 1.500.000\$ as reservas que o Estado tem podido realisar.

Para o proximo vindouro exercicio o Thesouro tem calculado em..... 9.086.163.800 a receita do Estado, arcada a sua despesa em..... 1.206.997.815, pelo que presumo-se que no mencionado exercicio, haverá um saldo orçamentario de..... 17.978.925.

Calculando a dívida externa ao cambo actual de 9/8 por 1\$, o total das dívidas do Estado se eleva á somma de 22.395.143.470, a divida de..... 18.493.643.470 a divida externa, de..... 3.881.600\$ a interna em apólices de..... 26.000\$ ao Thesouro Federal.

**PARÁ**

No dia 7 de abril, abriu-se o Congresso do Estado.

Sob a presidencia do sr. desembargador Ernesto Chaves, presidente do Tribunal Superior de Justiça, realizou-se no dia 29 do passado a segunda sessão do Tribunal Mixto, juiz da qual da questão do dr. Adelino Miranda contra o sr. desembargador Antônio Beserra, tomado por sessão os sr. desembargadores

Júlio Montenegro e Cecília Miltencourt e senadores Moura Palha e

Antônio Lemos, bem como o sr. desembargador Hossain, procurador

do Estado.

O sr. desembargador Montenegro, submetteu á consideração do Tribunal um requerimento em que o queixoso pede para serem ouvidas as testemunhas que apresentara e juntos aos autos documentos que ofereceu.

Depois de alguma discussão em que tomam parte os sr. desembargadores Montenegro e Gentil, procurador geral e senador Moura Palha ficou resolvido:

— Inferir a petição quanto á inquirição de testemunhas;

— Juntar aos autos os documentos oferecidos, sendo ouvido o queixoso;

— Finalmente, que o tribunal reunisse-se á uma hora da tarde do dia 22 de abril proximo, adin de proseguir em seus autos trabalhos.

**PERNAMBUCO**

Consta que o conde de Caprivi fará proximamente uma viagem a Vienna,

tendo então importante conferencia de character político com o imperador Francisco José.

## CHINA E JAPÃO

Está confirmada a notícia de que as grandes potências europeias reclamam contra o tratado de paz entre a China e o Japão, dizendo que as suas clausulas devem ser energeticamente protestadas pela Europa, pois a sua efectividade trará para o Mikado um augmento de força que os povos occidentais não poderão permitir.

O governo alemão resolveu amparar as clausulas do tratado de comércio com o Japão.

## VIAZEM

Consta que o conde de Caprivi fará

proximamente uma viagem a Vienna,

tendo então importante conferencia de character político com o imperador Francisco José.

## FURACÃO

Telegramas de Auckland informam que violento furacão causou

enormes prejuízos na Nova Zelândia.

## GREVE, CONFLICTOS

Os trabalhadores em Vienna promovem conflitos cada vez mais violentos.

A polícia tem sido auxiliada pela tropa de linha e todos os disturbios pelo emprego de reprimidos

## IMPRENSA

Foram suspensos oito jornais de

Tokio que usaram de expressões injuriosas.

O Mikado baixou ordem proibindo qualquer espaço de censura ao

## CRUZADORES

O governo russo ordenou a construcção de diversos cruzadores de 4<sup>ta</sup> classe.

## NEW YORK

Chegaram novas comunicações

fidedignas de Cuba.

Ao contrario do que se diz, a insurreição cada vez mais se estende e os rebeldes diariamente recebem armas e munitiones, esperando aliás os importantes carregamentos já em viagem.

## NAZARE

Não são exactos os estorondos

triunfós legaes. As tropas da autoridade lutam apenas com pequenos grupos ligeros, que incessantemente

se fatigam.

## ARGENTINA

E' oficial a resolução do governo argentino abolindo as quarentenas e estabelecendo penas ás companhias de navegação e aos médicos que ecultam a chegada de navios, que levaram tido dezenas de mortos de malta epidémica.

O general Martinez Campos dividiu a ilha de Cuba em tres distritos militares comandados por generais.

— Partiu de Havana com destino a Madrid o general Calleja.

— Telegrama oficial comunica que o general Martinez Campos publicou manifesto, prometendo indulto a todos os revoltosos cubanos que depurarem as armas.

## CORRIAS

A imprensa hispanola em geral

combate francamente as corridas de touros.

## CONVULSO

A montanha de Casa Raboneira proxima

Milaga, desapareceu, por uma convulsão subita.

Afundou-se com ella as casas existentes na costa, perendo todos os moradores.

## TERREMOTO

Há noticia de temporal desastre na costa de Cadix e constam algumas naufragios.

## TENTATIVA DE ASSASSINATO

Dix o *Petit Journal* que a polícia prendeu 22 anarquistas implicados na sua conspiração que tinha por fim o assassinato de Félix Faure, durante a sua viagem ao Havre.

— DIA 27

Alphonse Daudet regressou para Londres, onde vai concluir e publicar o seu romance *Souvenir de Paris*.

— FELIX FAURE NA HAVRE

Continuava a 10 de Maio as férias com o novo entusiasmo dos dias antecedentes.

— A 18, o presidente da Republica recebeu a visita da oficialidade do consulado inglês Australasia que retribuiu com um romântico jantar.

— O 19º é o primeiro magistrado da Republica a representar ante o Consulado Britânico, na sua residência, o seu consulado.

— A 20, o presidente da Republica recebeu a visita do dr. Adelino Miranda contra o sr. desembargador

Antônio Beserra, tomado por sessão os sr. desembargadores

Júlio Montenegro e Cecília Miltencourt e senadores Moura Palha e

Antônio Lemos, bem como o sr. desembargador Hossain, procurador

do Estado.

— A 21, o presidente da Republica

recebeu a visita do dr. Adelino

Miranda contra o sr. desembargador

Antônio Beserra, tomado por sessão os sr. desembargadores

Júlio Montenegro e Cecília Miltencourt e senadores Moura Palha e

Antônio Lemos, bem como o sr. desembargador Hossain, procurador

do Estado.

— A 22, o presidente da Republica

recebeu a visita do dr. Adelino

Miranda contra o sr. desembargador

Antônio Beserra, tomado por sessão os sr. desembargadores

Júlio Montenegro e Cecília Miltencourt e senadores Moura Palha e

Antônio Lemos, bem como o sr. desembargador Hossain, procurador

do Estado.

— A 23, o presidente da Republica

recebeu a visita do dr. Adelino

Miranda contra o sr. desembargador

Antônio Beserra, tomado por sessão os sr. desembargadores

Júlio Montenegro e Cecília Miltencourt e senadores Moura Palha e

Antônio Lemos, bem como o sr. desembargador Hossain, procurador

do Estado.

— A 24, o presidente da Republica

recebeu a visita do dr. Adelino

Miranda contra o sr. desembargador

Antônio Beserra, tomado por sessão os sr. desembargadores

Júlio Montenegro e Cecília Miltencourt e senadores Moura Palha e

Antônio Lemos, bem como o sr. desembargador Hossain, procurador

do Estado.

— A 25, o presidente da Republica

recebeu a visita do dr. Adelino

Miranda contra o sr. desembargador

Antônio Beserra, tomado por sessão os sr. desembargadores

Júlio Montenegro e Cecília Miltencourt e senadores Moura Palha e

Tinha previsto o Imperador Guilherme II que a sua loi sobre a propaganda subversiva o forçaria a considerar seu illustre inimigo como anarquista?

## SOLICITIDAS

6.000\$000

Dão-se 6.000\$, em moeda corrente a quem provar a não authenticidade da seguinte declaração:  
"Achando-me matriculado na Escola Militar do Rio de Janeiro, fui admitido de uma pneumonia, resultando ficar afastado de uma tuberculose pulmonar, para a qual não obtive melhoras com o tratamento de diversos médicos, pelouge me vi obrigado a interromper os meus estudos e voltar para junto do minha família neste capital, onde obteve dispensado serviço do exercito."

Vendo o mal progresso de maneira assustadora, apesar de não me faltarem cuidados, resolvi torna o Peitoral do Cambábaro, de Souza Soares, e com alguns frascos deste maravilhoso preparado fiquei radicalmente curado, com grande admiração de todos, que julgavam-me condenado a uma morte certa! — Raul Cesár Ferreira da Cruz (Belém do Pará).

E' agente do Peitoral de Cambábaro neste Estado a Farmacia Elyzou, à r. João Pinto n. 9.

## EDITAR

## PRAÇA

De ordem do cidadão Juiz de Direito suplente, faz sciente aos interessados que, no dia 9 do corrente mês, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos 44 metros de terras, na Caçoeira, sendo 37 metros até a Estrada Velha, e 48 metros da Estrada Velha para o Certejo, avaliados por 600\$, com o abatimento de 20% pertencentes aos herdeiros de Polycarpo da Costa Oliveira.

Florianópolis, 14 de maio de 1895.  
O escrivão Antonio Thomé da Silva.

## Tesouro do Estado

## IMPORTE CRUZO

De ordem do cidadão inspector do Tesouro, faz sciente que, do dia 1º de junho em diante, durante o prazo de 30 dias úteis, terá lugar à hora de nove o cumprimento do imposto sobre predios urbanos e terremas alugados ou arrendados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã às 8 da tarde, devendo os contribuintes desfazêrem o mencionado imposto dentro do referido prazo sob pena de, não o fazendo, serem encorados com a multa de 5%.

Notificação das rendas do Tesouro do Estado, 1º de maio de 1895. — O 2º escripturário, Henrique do Nascimento Freire.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas

De ordem do engenheiro Director da Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que receberão-se propostas em carta fechada, até o dia 16 de maio do corrente ano, às 12 horas, para as obras de canalização d'água para a cidade de Itajaí.

A planta e orçamento especificado para essa obra acham-se n'este Repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se do seu lar.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 28 de abril de 1895. — O 2º escripturário, Alberto Bittencourt Catrim.

A comissão de alistamento eleitoral da 4ª sessão desta cidade, reunida na sala do Conselho Municipal, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convide aos cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem-se perante a mesma comissão ou a enviar seus requerimentos devidamente instruídos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 4ª comissão de alistamento eleitoral na cidade de Florianópolis, em 21 de abril de 1895. — O presidente, João Antunes de Sant'Anna, o secretário Pedro Alexandre Dnarte Stilo, os mesários Cândido de Souza Conceição, Thomas Cardoso da Costa Junior, Antônio Ferreira Braga.

A comissão de alistamento eleitoral da 4ª sessão desta cidade, reunida na edificação do Congresso Representativo do Estado, dando hoje princípio ao trabalho da qualificação de eleitores, convide os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem-se perante a mesma comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 4ª comissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1895. — O presidente, Luizinho Apriego de Oliveira, o secretário Oscar Cândido Capela, o supliciteiro Paulino Alvaro de Gouveia.

## PRAÇA

De ordem do cidadão juiz de direito suplente, faz sciente aos interessados que, no dia 4 de maio do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiências, serão vendidos em hasta pública, com o abatimento de 10%, 44 metros de terras com uma casa, sitos no Rio Tavares, avaliados por 600\$, pertencentes aos herdeiros de Polycarpo da Costa Oliveira.

Florianópolis, 27 de abril de 1894.

O escrivão, Antonio Thomé da Silva, a comissão de alistamento eleitoral da 3ª sessão desta cidade, reunida no teatro Alvaro de Carvalho, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convide os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela Lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem-se perante a mesma comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, afim de serem alistados.

Sala das sessões da 3ª comissão de alistamento eleitoral, 24 de abril de 1895. — Roberto Grant, presidente. — Pedro Basco, secretário. — M. Sávio, Geraldino A. Feijó, Manoel Joaquim Roniho Júnior, José Alves da Síteca.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas

De ordem do cidadão engenheiro director da repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que receberão-se propostas em carta fechada até o dia 20 de junho do corrente anno, às 12 horas da manhã, para a construção da 1ª secção da estrada das Lages, partindo do Thorezinho até o rio Capivara.

O orçamento e planta especificadas para essa obra acham-se nessa repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas, que executarão as obras conforme o dito orçamento.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 20 de abril de 1895. — O 2º escripturário, Theodorico Sítéca.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas

De ordem do engenheiro Director da Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que receberão-se propostas em carta fechada, até o dia 16 de maio do corrente anno, às 12 horas, para as obras de canalização d'água para a cidade de Itajaí.

O orçamento e planta especificadas para essa obra acham-se n'este Repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se do seu lar.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 22 de março de 1895. — O 2º escripturário, Antônio Ferreira Braga.

A comissão de alistamento eleitoral da 5ª sessão desta cidade, reunida no edifício da Capitania do Portão, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convide os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem-se perante a mesma comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, afim de serem alistados.

Sala das Sessões da 5ª comissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1895. — O presidente, Alexandre Margarida. — O secretário, Francisco da Costa, o secretário, Trajano Cícero Ferreira, Antônio Rodrigues Garcia Júnior, Alvaro Gentil, Jacinto Feliciano da Conceição.

O cidadão José de Aranha Coutinho, juiz de direito suplente do comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Faço saber a todos aqueles que o presente edital vierem que, no dia 1º de maio do corrente anno, será vendida em hasta pública uma casa n. 7, sita à rua travessa Argentina, perten-

cente ao orphão Nelson Octacilio, Anna V. da Veiga, filhos do falecido José de Moraes Cunha, cuja casa foi avaliada por dons contos de réis, devendo ter lugar a primeira praça, no dia 10, a última praça, no referido dia 11 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será fixado no logar do co-tume e publicado pela imprensa. Florianópolis, 22 de abril de 1895. — Eu Antoni Thomé da Silva, escrivão que escrevi — José de Araujo Coutinho.

De ordem do cidadão Dr. Governador do Estado, faço público o edital abaixo transscrito para que chegue ao conhecimento dos interessados: O Dr. Antônio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da comarca de Itajaí, na forma da lei, etc.

Faço saber que, em virtude da comunicação do cidadão Dr. Governador do Estado, em edifício de 27 de março findo, pelo presente edital faço público a quem interessar possa, que, com o prazo de 60 dias, a contar desta data, acha-se em concurso o ofício do tabellão do público judicial e notas e mais annexos reunidos ao mesmo a serventia de orphão e ausentes desta comarca, criada pela lei provincial n. 519, de 24 de abril de 1862, tendo o cidadão Dr. Governador exonerado, a seu pedido, dos mencionados ofícios, o cidadão Augusto Fausto da Luz, e estando os mesmos ofícios vagos, o ponho em concurso, e por este convido os interessados para, no prazo acima declarado, apresentarem os seus requerimentos instruídos dos seguintes documentos, além daqueles que julgarem convenientes:

*Auto do exame de sufficiencia.* — Certificado do exame da língua portuguesa e aritmética, folha corrida que não excede de 6 meses a terminar dentro do prazo da habilitação, certidão de idade ou prova por documento que a supra, atestado médico de capacidade física, certidão de idade no caso de ser menor de 30 anos, de ter saúdo, obrigação contida na lei n. 2556, de 26 de setembro de 1894, procuração especial se requererem por procuração, tudo como exigem os arts. 210 e 211 do decreto n. 9420, de 28 de abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será fixado na porta do Conselho Municipal desta cidade e de outra de igual teor para ser publicado pela imprensa. Ciudad de Itajaí, 12 de abril de 1895. — Eu Duval Paulino de Campos, ecrivão interino dos dítes cargos, o escrivão — (Assinado) João Pedro da Souza, — Secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, 12 de abril de 1895. — José Arthur Rottweil.

*Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas*

De ordem do cidadão engenheiro director da repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que receberão-se propostas em carta fechada, até o dia 20 de junho de 1895, para a construção da 1ª secção da estrada das Lages, partindo do Thorezinho até o rio Capivara.

O orçamento e planta especificadas para essa obra acham-se nessa repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas, que executarão as obras conforme o dito orçamento.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 15 de abril de 1895. — O 2º escripturário, Theodorico Sítéca.

*Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas*

De acordo com o art. 20 do decreto n. 4.596 de 29 de dezembro de 1892, participar-se-ão os srs. negociantes de preparados de fumo que se vai produzir durante o corrente mês à cobrança desse imposto, ficando sujeitos a multa de 10 % os que fizerem falso.

— (Assinado) João Pedro da Souza, — Secretaria do governo do Estado de Santa Catharina, 24 de abril de 1895. — José Arthur Rottweil.

*Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas*

De ordem do cidadão engenheiro Director da Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que receberão-se propostas em carta fechada, até o dia 20 de junho de 1895, para a construção da 1ª subdivisão da 1ª secção da estrada de rodagem do Aquidabán a Corumbá.

O orçamento e planta especificadas para essa obra acham-se nessa repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se do seu lar.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 28 de abril de 1895. — O 2º escripturário, Alberto Bittencourt Catrim.

*Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas*

De ordem do engenheiro Director da Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, se faz público que receberão-se propostas em carta fechada, até o dia 20 de junho de 1895, para a construção da 1ª subdivisão da 1ª secção da estrada de rodagem do Aquidabán a Corumbá.

O orçamento e planta especificadas para essa obra acham-se n'este Repartição à disposição dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se do seu lar.

Não serão aceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa, passada pelo Tesouro, como prova de que os proponentes nada devem à fazenda estadual.

Repartição de Terras, Colonização e Obras Públicas, Florianópolis, 22 de março de 1895. — O 2º escripturário, Antônio Ferreira Braga.

A comissão de alistamento eleitoral da 5ª sessão desta cidade, reunida no edifício da Capitania do Portão, dando hoje princípio aos trabalhos da qualificação de eleitores, convide os cidadãos que se acharem nas condições exigidas pela lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem-se perante a mesma comissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruídos, afim de serem alistados.

Sala das Sessões da 5ª comissão de alistamento eleitoral, 21 de abril de 1895. — O presidente, Alexandre Margarida. — O secretário, Francisco da Costa, o secretário, Trajano Cícero Ferreira, Antônio Rodrigues Garcia Júnior, Alvaro Gentil, Jacinto Feliciano da Conceição.

O cidadão José de Aranha Coutinho, juiz de direito suplente do comarca de Florianópolis, na forma da lei.

Faço saber a todos aqueles que o presente edital vierem que, no dia 1º de maio do corrente anno, será vendida em hasta pública uma casa n. 7, sita à rua travessa Argentina, perten-

cente ao orphão Nelson Octacilio, Anna V. da Veiga, filhos do falecido José de Moraes Cunha, cuja casa foi avaliada por dons contos de réis, devendo ter lugar a primeira praça, no dia 10, a última praça, no referido dia 11 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será fixado no logar do co-tume e publicado pela imprensa. Florianópolis, 22 de abril de 1895. — Eu Antônio Thomé da Silva, escrivão que escrevi — José de Araujo Coutinho.

## EMPRESA ESPERANCA MARITIMA O PAQUETE

## ALEXANDRIA

esperado do norte a 8 do corrente, voltará depois da indispensável demora para o Rio de Janeiro com escala pelos portos intermediários. Recebe cargas, encomendas e passageiros.

Florianópolis, 3 de maio de 1895. — Pelo agente, José Spangler.

**Vende-se**  
Uma boa vaca leiteira com uma cría de 3 meses e meio.  
Para informações com o sr. Raul Tolentino de Souza, na alfândega.

**CONSTITUIÇÕES** **PEITORAL CATHARIENSE**

## DECLARAÇÕES

## CLUB 16 DE ABRIL

## ASSEMBLÉA GERAL EM 9 DE MAIO DE 1895

De ordem da diretoria convido aos sócios para reunir-se no edifício deste club, quinta-feira, 9 de maio, às 5 horas da tarde, a fim de deliberar se sobre os seguintes assuntos:

## 1ª parte

Eleição da comissão para exame e parecer de contas.

## 2ª parte

Eleição da Directória.

## 3ª parte

Interesses sociais.

Secretariais do Club 16 de Abril em Florianópolis, 9 de maio de 1895. — O 4º secretário, Alvaro Gentil.

## ATENÇÃO!

O abaixo assinado declara a seus amigos e frequentes que nesta data mudou-se sua casa de calçados da rua Tiradentes n. 9 para a mesma rua n. 6 onde espera continuar a merecer a confiduação que sempre lhe despendeu.

Florianópolis, 3 de Maio de 1895. — João Baptista Fernandes.

## CAIXA FILIAL DO BANCO UNIÃO DE S. PAULO

O abaixo-assinado gerente da Caixa Filial deste Banco em Coritiba, Estado do Paraná, comissionado pela diretoria do mesmo Banco em São Paulo, com poderes bastantes para verificação do estado desta caixa e dar posse de gerente ao sr. Feliciano Marques, nomeado efectivo, declara que nesta data assume a gerência do mesmo sr. em virtude do pedido de exoneração do sr. João Cândido Goulart, que entretanto, continua prestando a sua coadjução, afim de liquidar os negócios feitos sob sua gestão até a presente data.

Florianópolis, 47 de abril de 1895. — Eduardo Baptista Franco.

O abaixo assinado tendo pedido exoneração do cargo de gerente desta caixa, confirma a declaração acima e apresenta a esta praça, no público em geral a os seus amigos, o sr. Feliciano Marques, que nesta data assume a gerência do mesmo.

Florianópolis, 17 de abril de 1895. — João Cândido Goulart.

## AS QUATRO NAPOES

O abaixo assinado tendo chegado ao seu capital federal, chama a atenção dos seus amigos e frequentes para o importante sortimento de fazzois e armariño, que acaba de trazer para a sua casa comercial. Permite-lhes aos seus devedores o desconto de quanto antes a virem saldar suas contas, pois tendo-se demorado seis meses na sua viagem e não tendo os compradores, precisa forçosamente fazer as suas cobranças com a máxima brevidade.

## AVISO ESPECIAL

Declara mais que no seu estabelecimento comercial, só se vende a dinheiro decantado, não se fendo portanto a pessoa alguma.

Florianópolis, 4º de Maio de 1895. — Inocencio Campinar.

## ANUNCIOS

## COMPANHIA NACIONAL NAVIGACAO COSTEIRA O PAQUETE

## ITAITUBA

E' esperado neste porto a 12 do corrente mês, devendo seguir no mesmo dia para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e passageiros.

Florianópolis, 6 de abril de 1895. — Os agentes Silveira & C. & C.

## ANUNCIOS DE CAPA

1ª folha (verso)

Página inteira... 10.000

2/3 pagina... 8.000

1/2 pagina... 6.000

1/4 de pagina... 4.000

2ª folha (frente e verso)

Página inteira... 20.000

1/2 pagina... 15.000

Paginas... 11.000

N. B. — Os anuncios de página inteira têm direito a um excedente de 10% de abatimento.

O anuncio de 2/3 e 1/2 pagina têm direito a um excedente de 5% de abatimento.

?

## CHALES DE MALHA FLANELLAS PELUCIAS COBERTORES

E muitos outros artigos próprios para a presente Estação, completo sorteamento recebido a conhecida casa de Gustavo Pereira & Soares

PRACA 15 DE NOVEMBRO N 2

onde também se vendem

superiores machinas Singer para costuras.

Recebem pelo ultimo paquete um

sortimento de sellas, xereis, cabeças,

redas, coalheiras para carros e

carroças.

Na sala da rua Tiradentes n. 3.

Caixeiro

Aceita-se um menino de boa conduta para praticar, na loja de fazendas de Oscar Lima, à rua Altino Correia n. 10 A.

## LOTERIA NACIONAL

## ESTADO DE SANTA CATHARINA

## EXTRACÇÃO DA 14. LOTERIA

## PREMIO MAIOR 100.000

## EXTRACÇÃO

## EM 11 DE MAIO DE 1895

## AGENTE NESTE ESTADO

## JOÃO DOS SANTOS MENDONÇA

## ALMANACH

## LITTERARIO E ESTATISTICO

## ESTADO DE SANTA CATHARINA

## PARA O ANNO DE

1896

ORGANISADO POR

J. Arthur Boiteux e J. Thiago da Fonseca

— (—)

## TABELLA DE ANNUNCIOS

Acha-se aberta, no escriptório da Repartição, a inscrição para anuncios nos Almanach, sendo esta a lista de preços:

## ANNUNCIOS NA PARTE LITERARIA

Página inteira... 10.000

Página 1/2... 8.000

Página 1/3... 6.000

Página 1/4... 4.000

Página inteira... 20.000

Página 1/2... 15.000

Página 1/3... 11.000

Página 1/4... 8.000

Excedente... 5.000

Os anuncios de página inteira têm direito a um excedente de 10% de abatimento.

Os anuncios de 2/3 e 1/2 pagina têm direito a um excedente de 5% de abatimento.

Os anuncios de 1/3 pagina têm direito a um excedente de 3% de abatimento.

Os anuncios de 1/4 pagina têm direito a um excedente de 2% de abatimento.

Os anuncios de 1/5 pagina têm direito a um

# FRANCISCO SILVA & C.

Vendem por atacado, a preços muito resumidos, sob condições vantajosas:

Vinhos tintos e brancos, das acreditadas marcas: P. Barberá, La Vid, T. Abelló, Cysne, Costas, M. Padellorenses, Miralles, etc., em bordaleuzos, quartos e caixas; Malaga seco, Priorato e Alicante em oitavos, etc.

Cognacs das conhecidas marcas Muller Frères, Courvoisier Frères, Remond, etc.

Vermouth italiano - marca Ballor; francez Noilly-Prat.

Cervejas: Kupper, Pilsen, Pilsen Imperial, Dínamarquesa, Nina, Caballito, etc.

Azeite doce: Luca, superior, Luna e Mineira e Genebra - legítima hollandeza da reputada marca Clave.

Azeitonas, alpiste, etc.

Chá Hyson, superior em elegantes latas de 200 grammas.

Biscoitos de Huntley Palmers em caixas de 60 latas sортimento escolhido.

Pickles, molhos, mustardas de Morton e Bally & C.

Queijos do reino, Queijo de Holanda etc. etc. etc.

## A PENDULA CATHARINENSE

### OFFICINA DE RELOJOERIA

de  
Carlos Jaime y Parejo

Esta modesta casa, sem pretensões, deseja acreditar-se pelo seu trabalho esmerado e pela grande barateza dos preços que não tem competitor.

Factos são amores  
e não boas razões

Limpar um relógio de algarista . . . . . 35000  
" " " " " e corda . . . . . 45000  
" " " " " cilindro e cabelo . . . . . 55000

E todos os demais concertos a preços também baratinhos.

Nos relógios de torre, de parede, sobre-mesa, caixas de musica, barometers, etc., preços como já disse sem competitor.

Nada de demora, nem de embrumação.

Desejam ser servidos com brevidade e barato, acudam

A PENDULA CATHARINENSE

Provisoriamente à

RUA TIRADENTES N. 23 a (antiga da Tabacaria)

## Fábrica de fumos e cigarros

DE

## S.LOURENÇO

DE

## LOPES, SA' & C<sup>a</sup>.

DEPOSITO RUA DOS OURIVES N. 134

### FABRICA DE FUMOS CASCADURA

Fábrica de cigarros, Ladeira do Faro n. 2 (Rio de Janeiro)

SUCCURSÓES MACÉIO' E CEARÁ'

Unica casa que pôde oferecer vantagem a seus fregueses em fumos crespos, quer seja em pacotes quer seja em latas.

Devido a suas fabricas de cigarros, do norte.

### ALTAS NOVIDADES

Cigarro Saude Estomacial, ligeiramente amargo; composto com casca de laranja amarga, quina do Peru, e camomilla, analysado no Laboratorio Nacional.

Cigarros Peitoraes, feitos com fumo composto com alcârão de Noruega e mel rosado, proprio para as pessoas que sofrerem dos órgãos respiratórios unico cigarro que não provoca a tosse.

Grande deposito de fumos de corda, papeis, paleta, cachimbos e tudo que pertence a este ramo.

Em todas as casas deste ramo de negocio

CASA FUNDADA EM 1860

## FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTARES

DE

### A. Vieira & C.<sup>a</sup>

EM FLORIANOPOLIS SANTA CATHARINA

CAMARÕES em conserva - Sistema americano - em molho etc.

Toda a sorte de pescados, em latas ou barris, salmoura ou secos.

FRUTAS em calda, goiabada, marmellada, sistema de Lisboa, toda sorte de conservas, etc.

### Com depositarios em

RIO, S. PAULO, SANTOS, CAMPINAS  
PARANAGUA', PORTO-ALEGRE  
ETC.

## REMEDIOS QU E CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECÍFICOS PREPARADOS PELO PHARMACUTICO

### EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorizados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1<sup>ª</sup> classe no Brasil, Paris, Antwerp, Rio de Janeiro e Berlim

Salsa, Carobs e Manacá (de purativo vegetal) — Cura todas as pálpebras, dardilhos, eczema, bolhas, empígenas, lepra, escrofulopatia etc. tismos agudos ou crônicos e todas as afecções de origem syphilis, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta alguma e expo ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, poua não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pílulas purgativas de Volamini — Combate as prisões de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensais e das defecações irregulares sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Imberibina — Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defecações difíceis ou irregulares, combate enxaqueca, flatulência, prisões de ventre e crises nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quinado — Debita as chloro-anemias, a depreenção exotropical, polreza de sangue e opilações, reconstitui os hydrocephalus, catarro, a lencorréha e a maior profundas anemias.

Xarope peitoral de Aroeira e Mutambá — Produz os maiores benefícios resultados na cura das molestas das vias respiratórias, catarrro pulmonar, bronchites agudas ou crônicas, hemoptysis, laryngite, broncorréha, astma-criptose e tosse nocturna pernitiosa.

Vinho de Jarabeia sempre ferruginoso em vinho de Caju — Reduz as inflamações do figado e baço, hepátic, espôntes agudas ou crônicas, deixa-as fôlegos intermitentes e perniciços.

Vinho de Cacau lactophosphate de cal quinado-peptona — Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrofulopatia, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego desse medicamento.

Pílulas anti-perturbativas ou anti-febris — Estas pílulas, compostas com os principais activos e extractivos da melhor Quina, Pererei e Jaboticandy, reunem os mestres principais agentes terapêuticos para o tratamento radical das febres intermitentes, remittentes e perniciçosas. — Licores de ananaz, baunilha, aranja selecta, tangerina, perego, caju e outras frutas.

A todos estes preparados e outros do mesmo gênero, acompanham bulaas onde são indicados o modo de usar, dietas e testes das curas realizadas com condições difíceis.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

## PHARMACIA POPULAR

PRACA 15 DE NOVEMBRO N. 5

## Attenção

### A cerveja Kupper

A unica cerveja alema engarrafada que obteu a medalha na Exposicão de Chicago.

Vende-se, nesta capital, em casa de — Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Praça 15 de Novembro; Rodolpho Sohn e C., rua Altino Correa; Vasco da Gama d'Eca, rua da Republica; João Damasceno Barboza, rua de João Pinto; Rodrigues e C., ruade João Pinto Martins, Alves e C. Hotel Brazil, Bilhar da Praça, etc. etc.

## Salsa moura careba e tajuya

### DEPURATIVO VEGETAL

Approvedo pela exma. impoterior, o general de Hyg. gineco

O mais seguro regenerador do sangue, cura certa das moléstias syphilíticas, darterreas e rhiumaticas

Este depurativo tem sua reputação firme nas maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios atestados que acompanham cada frasco.

### RABO DE CALLO, OU COCK-TAIL

E' uma bebida pura e innocente, por ser feita com casca goma de ovos e plantas tonicas, seu gosto e ação é deliciosa.

Deve ser usado por todos, porque substitue com vantagem os vinhos e cognacs, que tão falsificados e prejudiciais à saúde. As pessoas doentes e as que pela idade ou doenças têm perdido seu vigor, obterão bons resultados com este licor que é tonico estimulante e appetitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira